



Sociedade e Estado

ISSN: 0102-6992

revistasol@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

Rangel Soffredi, Rafael

A Copa do Mundo e a modernização dos estádios brasileiros

Sociedade e Estado, vol. 26, núm. 3, septiembre-diciembre, 2011, pp. 744-744

Universidade de Brasília

Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339930917020>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

A Copa do Mundo e a modernização dos estádios brasileiros.

Rafael Rangel Soffredi

Orientador: Doutor Edson Silva de Farias

Dissertação de Mestrado

Data da defesa: 09.12.2011

Nessa pesquisa, de modo geral, abordo a influência que um evento como a Copa do Mundo de Futebol exerce sobre um país como o Brasil. De modo específico, analiso os critérios que influenciaram na escolha dos estádios brasileiros que seriam modernizados devido à Copa do Mundo e como se deu essa escolha levando-se em conta os vários interesses envolvidos. Faço uma análise também a respeito da opinião de alguns torcedores da cidade de São Paulo sobre alguns aspectos da modernização dos estádios e outras influências da recente modernização no futebol. A escolha pela cidade de São Paulo como alvo dessa pesquisa se dá devido à preferência da Fédération Internationale Football Association (Fifa) e do Comitê Organizador Local (COL) da Copa, presidido por Ricardo Teixeira, também presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), pela cidade como palco do jogo de abertura da Copa e pela importância econômica e política de São Paulo no cenário nacional. A importância política e, principalmente, econômica de São Paulo foi o que fez com que a cidade se tornasse a preferida pela Fifa para abrigar o jogo de abertura da Copa. Uma vez que esse jogo é encarado como o mais importante de toda a competição, até mesmo do que o jogo final, ao menos financeiramente falando. Por outro lado, vimos que, apesar de certas premissas presentes na ideia de modernização e na influência que os modelos europeus exercem nessa ideia sobre outros países do globo, o que mais pesou na decisão sobre a modernização dos estádios brasileiros para a Copa foram as disputas internas de interesses. Vimos também que os torcedores brasileiros, e parte da população em geral, apesar de concordarem com alguns aspectos da modernização, ainda não estão totalmente dispostos a arcar financeiramente com ela. Ou seja, além de uma consciência característica, é necessário que haja também uma base material sólida para que determinados aspectos do futebol moderno, do modelo europeu, venham a se desenvolver no futebol brasileiro.

Palavras-chave: Modernização, Copa do Mundo, Estádios de Futebol.